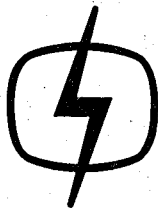


25 anos



ANPV 1.1440.1

MARIA ELVIRA FREDERICO
TV Bandeirantes
São Paulo - SP

Dobras Laborais (Lola)

N. B. Sims -

Soprano lírica bem conhecida
Flore Urdus - soprano, part
fines e etrus -
elvir Praust - professora

Dolores Saborido Pereira

Filha de Estanislau Saborido
e de Rosario m^{AR} ^{CILIO} de Saborido

natural de Buenos Aires (R.A)
nascida em 13.4.1893
naturalizada brasileira

Desembarcou no Brasil em setem-
bro de 1920.

professora piano, canto e lírica
(Soprano) da Cia de
Óperas Miramar

A partir de 1932 tornou-se
a Cia Miramar, passando
a ser sócia em conjunto
com Henrique Jesu Pereira.

palcos castelhanos, portugueses,
românicos e italianos

RUA DOLORES SABORIDO PEREIRA

Lei nº 2925 de 05-11-1963

Formada pela rua "P" do Jardim Chapadão

Início na avenida João Erbolato

Término na rua José Guernelli

Jardim Chapadão

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Miguel Vicente Cury.

DOLORES SABORIDO PEREIRA

Dolores Saborido Pereira era natural de Buenos Aires, Argentina, onde nasceu em 13-abril-1893 e faleceu em Campinas, em 1963. Era filha de Estanislau Saborido e Rosário Marcilio de Saborido e foi casada com Henrique José Pereira. A Lola, como era chamada, foi dotada de invulgar talento artístico, foi exímia pianista e cantora lírica, soprano de elevados recursos. Em dezembro de 1920, como integrante da Companhia de Operetas Miramar desembarcou no Brasil, numa tournée que se constituiu em grande sucesso na época. Por volta de 1932, Dolores deixou a Companhia Miramar para acompanhar o empresário Henrique José Pereira, na difícil tarefa de contratar artistas e companhias para apresentações nas mais diversas cidades brasileiras. A partir de então, a Lola passou a residir em Campinas, tornando-se desde logo admirada por todos. Foi professora de piano e falava quatro idiomas: português, espanhol, francês e italiano. Lola naturalizou-se brasileira.



LEI N.º 2925, DE 5 DE NOVEMBRO DE 1963.

Dá o nome de Dolores Saborido Pereira a uma rua da cidade.

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Dolores Saborido Pereira a rua P do Jardim Chapadão, que tem início na Avenida João Erbolato e término na Rua José Guernelli.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 5 de novembro de 1963.

MIGUEL VICENTE CURY — PREFEITO MUNICIPAL

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal aos 5 de novembro de 1963.

DR. PLÍNIO DO AMARAL

Diretor do Departamento do Expediente



DOLORES SABORIDO PEREIRA

(Denominação dada pela lei 2925 de 05.11.1963, à antiga Rua "P", do Jardim Chapadão, com início na Avenida João Erbolato e término na rua José Guernelli.)

DOLORES SABORIDO PEREIRA, a Lola, era natural de Buenos Aires, República Argentina, onde nasceu em 13 de abril de 1893. Dotada de invulgar talento artístico, foi exímia pianista e cantora lírica (soprano) de elevados recursos.

Em dezembro de 1920, como integrante da Companhia de Operetas Miramar desembarcou no Brasil, numa tournée que se constituiu em grande sucesso na época.

Por volta de 1932, Dolores deixou a Companhia Miramar passando a acompanhar o empresário Henrique José Pereira, na difícil função de contratar artistas e companhias para apresentações nas mais diversas cidades brasileiras. A partir de então, Dolores, também chamada por Lola, passou a residir em Campinas, tornando-se desde logo admirada por todos. Foi professora de piano, e falava quatro idiomas: português, espanhol, francês e italiano.

Naturalizou-se brasileira, e às vésperas da morte de Henrique José Pereira, em setembro de 1957, casou-se com o conhecido empresário. Henrique José Pereira faleceu em 7-11-1957.

Dolores (Lola) Saborido Pereira, era filha de Estanislau Saborido e de Rosário Marcilio de Saborido.

DOLORES SABORIDO PEREIRA

Lei 2925 de 05.11.1963

Começa na João Erbelato e termina na José Guernelli

Bairro de Jardim Chapadão

Antiga Rua "P"

AR-4